

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE, AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.ª de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 30 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

O SR. DR. AFONSO COSTA

Da Suíça, onde esteve perto de quinze dias, regressou a Portugal o sr. dr. Afonso Costa, illustre chefe do Partido Republicano.

No dia da sua partida para o estrangeiro, nenhum dos dos seus inimigos deixou de regosijar-se com o infamante boato de que o eminente homem de Estado fugira de Portugal, por haver contra ele mandados de prisão. A noticia espalhou-se e creou vulto. Alguns jornaes, desses imundos jornaes que estão sempre ao lado da calunia, deram publicidade ao boato, deixando aos seus ingenuos leitores a impressão de que o facto era absolutamente verdadeiro. A Vanguarda deu-lhe letras maiúsculas, dando ao caso o aspéto de um fenomeno verídico e sensacional. Certos imbecis que frequentam as *Havanexas*, falaram de cátedra. Encheram-se de vomitar disparates sobre o assunto e cravavam acanalhadamente os seus hervados punhaes, na reputação do homem a quem a sociedade portugueza deve os maiores beneficos.

Era ver como esses energúmenos, sem outra certeza que não fosse o *dicitur* dos boateiros, e sem outra razão mais do que o desejo de molestar a dignidade alheia, faziam categoricamente as suas afirmações, repelindo as palavras sensatas de quem dava ás coisas o seu justo valor, e amesquinhando, por meio de injurias, a natural defeza que os homens de bem opunham aos seus rancores politicos e ás suas tendências de criminosos e habituaes difamadores.

Em toda a parte, esses biltres, de sorriso alvar e punhal afiado, atiravam á cara dos democraticos, insidiosamente, a luga do sr. dr. Afonso Costa, e desse facto, que eles apresentavam como certo e indiscutível, tiravam as consequências mais afrontosas para o grande partido, que se honrava em defende-lo contra as investidas soezes dos inimigos da Republica.

Mas... o sr. dr. Afonso Costa, que havia fugido para nunca mais voltar, a não ser que os ditadores conseguissem a sua extradição, acaba de regressar a Portugal, de cabeça erguida e sem o mais ligeiro grito a impor-lhe responsabilidades. Passeia tranquilo nas ruas de Lisboa. Trabalha com toda a sua energia a favor da causa que defende, contra as violencias e crimes dos ditadores. Repta os mandarins do governo a que lhe deem voz de prisão, pelos grandes crimes que os sicarios lhe atribuíram, durante a sua ausencia. Defronta-se com todos aqueles que ultrajaram o seu nome e a sua fé politica... e ninguém ousa, em nome do povo, dos tribunaes ou dos ditadores, nem mesmo por um ato de violencia, embargar-lhe os passos, enfraquecer-lhe a energia ou coartar-lhe a liberdade!

Volto a Portugal o sr. dr. Afonso Costa. Ele ahí está de novo no seu posto, dando ao paiz a grande prova de que não fugiu, a grande prova do que é e do que vale. E depois disto, que dizem os seus adversarios? Como terão pretendido justificar as suas afirmações aquelles que no soalheiro das *Havanexas* falavam com toda a autoridade do seu nome?

Que biltres e que bandidos! Que dizem eles agora?

NOTAS E COMENTARIOS

O ANIVERSARIO DO «HERALDO»

Agradecemos, penhorados, a todos os nossos colegas da imprensa, as boas palavras que nos dirigiram por ocasião do nosso aniversario.

EXCURSÃO DEMOCRATICA

A Comissão Executiva do Centro Republicano Democratico de Faro teve a simpatica ideia de promover uma excursão de elementos democraticos, á pitoresca e laboriosa vila de Portimão. Podem fazer parte desta excursão todas as pessoas que, muito embora não estejam filiadas no Centro Democratico, professam a politica do Partido Republicano Portuguez, e esta concessão estende-se a todos que queiram utilisala, ainda que residam fóra do concelho de Faro.

Os bilhetes de inscrição tem sido entusiasticamente procurados, havendo a certeza de que passarão de trezentos o numero de excursionistas.

Deste modo é que o Partido Republicano Portuguez responde ás ameaças e perseguições dos seus inimigos.

A excursão está marcada para o dia 23 de maio, em comboio especial, que partirá desta cidade ás 7 horas.

LEI DA SEPARAÇÃO

Afim de comemorar o aniversario da Lei da Separação, efectuou-se no dia 20 de abril, uma sessão solene extraordinaria, na sede do Centro Democratico desta cidade.

Aberta a sessão ás 22 horas, pelo sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da Assembléa Geral, e servindo de secretarios os srs. Antonio Pedro Franco da Cruz e Francisco Martins de Oliveira, usaram da palavra diferentes oradores, que foram delirantemente ovacionados.

Findos os discursos, que terminaram ás 24 horas, fez-se ouvir o sexteto e dançou-se animadamente até de madrugada.

VERDADE NUA E CRUA

Ha por ahí menino que á viva força nos quer convencer de que o Congresso do partido evolucionista, realizado outro dia em Lisboa, teve uma concorrência extraordinaria.

Extraordinaria, não, mas um bocadinho crescida, por causa de terem aberto as portas a todos os curiosos que quizessem entrar, isso sim. Pois acaso algum duvida de que os congressistas eram apenas oitocentos e de que os restantes, talvez duzentos, eram simples *mirones* de todos os matizes?

Isto mesmo já nós o ouvimos dizer a um congressista, que veio de lá enojado, por assistir a tanta falta de senso.

AMNISTIA

A amnistia decretada agora pelo governo, contra a letra expressa da Constituição, que consigna a doutrina de que tal direito compete *privativamente* ao congresso da Republica, chega ao desplante de conceder a Paiva Couceiro a faculdade de regressar a Portugal! Até se diz que o ministro do Interior lhe ofereceu a presidencia da Camara de Lisboa.

Paiva Couceiro está amnistiado. A face da ditadura, pôde viver no paiz onde ha pouco tempo queria entrar pela violencia das armas, com o auxilio criminoso e repugnante de toda a especie de bandidos e scelerados.

O que vale é que temos a certeza de que não entrará, porque a indignação do povo e a sua vontade valem mais do que a traição dos ditadores.

OURO DE LEI

O *Crispim da Nação*, aquele insulso verrineiro que está sempre á janela, arvorou-se agora em critico literario e caiu desapidadamente sobre uma nova revista literaria intitulada *Orfeu*, cujos autores, ao que parece, não vão á missa nem tem as orelhas tão compridas como o supracitado *Crispim*.

Dada a competencia literaria do homensinho, aqui lhe oferecemos o seguinte pedacito de ouro, que recortamos do *catoliquissimo Noticias de Evora*:

No campo viam-se centenares de pessoas de todos os sexos, sentadas sobre as relvas, cujas damas aqui colhiam flores e compunham ramalhetes, ali as donzelas orlavam a cabeça com rosas e saudades, folhando malmequeres para saberem qual a sorte dos seus amores, se são bem ou mal

correspondidos, mais acolá varios corpos humanos, que muitos oscilaram pela inspiração do Deus Bach!...

Assim terminou este dia, que de manhã que esteve pardo e ameno, mas de tarde avançada se transformou num pouco feio e chovisco; porém alegre, feliz e ditoso para os catholicos, pela comemoração em que Maria Madalena e outra Maria se dirigiam ao sepulcro do Senhor, encontrando levantada a grossa, rustica e pezada pedra que o fechara e nela sentado um anjo que lhes disse: já aqui não está, resuscitou.

De um imbecil.

Felizmente o precioso escrito traz a assinatura do seu autor, quando não lá ficavam comprometidos todos os literatos catholicos da linda vila alentejana...

CONTRA A DITADURA

Recortamos do nosso presado colega eborense *O Democratico* a seguinte local que impiedosamente vergasta os serventuarios da ditadura:

O nosso querido correligionario sr. José Dordio Rebocho Pais, illustre presidente do senado municipal, desempenhando as funções de juiz de direito desta comarca, visto encontrar-se de licença o meretissimo juiz sr. dr. Ferreira de Lima, julgou, em sentença de onze do corrente, irritos e nullos os decretos que abusivamente alteraram as leis de 3 de julho de 1913 e 20 de janeiro de 1915.

Respeitou sua Ex.ª a Constituição e a Lei.

A sentença, que bem parece dum juiz togado, é, além duma homenagem á Lei, a prova provada da sua alta envergadura moral.

O nobre exemplo dos meretissimos juizes de Montemor-o-Novo, Santarem, Castro Daire, Bragança, Niza e Colorido de Bastos foi seguido em Evora.

Não agradecemos nem aplaudimos, porque o cumprimento do dever não accõta de agradecimentos e aplausos. Basta o prazer de quem o cumpre.

Ha juizes em Portugal!

DEVANEIO

O deputado evolucionista sr. Camilo Rodrigues, entre varios dislates que fizeram a delicia do monarquico, lembrou-se de afirmar, em pleno congresso do seu partido, que a *Republica nunca existiu*...

Decididamente, o sr. Antonio José de Almeida tem correligionarios que ainda o excedem em madureza e incoerencia!

PRECE AO VENTO

O nosso presado amigo sr. Mateus Martins Moreno, esclarecido diretor da conceituada revista literaria *Alma Nova*, que desde o seu aparecimento vem fazendo uma incessante e bem orientada campanha de vulgarização a favor desta bela provincia do Algarve, acaba de editar, em folheto magnificamente impresso um poemasiho intitulado *Prece ao vento*, onde mais uma vez accentuou as suas excelentes qualidades de poeta.

Lemos com o maximo agrado o novo trabalho de Martins Moreno e recomendamos-lo aos nossos leitores.

A *Prece ao vento* custa apenas 10 centavos e o producto da sua venda destinamo-lo o autor ao desenvolvimento e expansão da *Alma Nova*.

Agradecemos penhorados o exemplar que nos foi oferecido.

CANÇONEIRO DO POVO

Pessoa que amar deveras,
 Sem disfarce ou fingimento,
 Pouco lhe serve o pensar...
 Ir de encontro ao sentimento.

Quem ama, tendo receios
 Que o mundo faça reparo,
 Não ama do coração,
 Que este amor é muito raro.

O amor é sentimento
 Que não quer ter conselheiros:
 Os que mais conselhos tem
 São na desgraça os primeiros.

Quem amar do coração
 Tem uma coisa a saber:
 É que esse amor, sendo cego,
 Vence na luta o dever.

HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN
 é uma completa biblioteca historica

Lei da Separação

Passou no dia 20 o aniversario deste diploma libertador.

A comissão de execução da lei da separação tem já liquidadas as suas contas relativas a 1914, não tardando a transferir para o ministerio das finanças o respectivo saldo, cuja importancia é de 120 contos. Excitem-se desta verba os juros das inscrições. A comissão publicará em breve um largo relatório de toda a sua gerencia, occupando-se, num capitulo especial, dos titulos de divida publica, em volta dos quaes tanta celeuma tem sido levantada pelos oppositores da lei da separação, mas cuja existencia e guarda a comissão documentará.

Notas falsas de 5.000, 10.000 e 20.000 réis

Continuando a aparecer em circulação notas falsas destes titulos, convem que o publico, ao ser-lhe apresentada qualquer nota destas, a examine cuidadosamente para não ser burlado na sua boa fé e receber, como verdadeiras, notas falsas, que daqueles se distinguem desde logo pela sua imperfeição no desenho e sobre tudo na marca de agua, que deve ser sempre examinada por transparencia.

Chamamos portanto a atenção de todas as pessoas para taes falsificações, pois que a sua inadvertencia muito lesiva lhes poderá ser, pelo prejuizo e incomodo a que poderão dar logar.

A hora oficial

Ainda não são inaugurados os serviços da hora oficial e dos suaes horarios do porto de Lisboa, em consequencia de não estar concluida a montagem das linhas telefonicas e telegraficas do observatorio da Tapada da Ajuda para o relógio do Caes de Sodré, continuando, por isso, a hora oficial a ser dada pelo Balão do Arsenal da Marinha, até se poder assegurar o regular funcionamento daquele serviço.

A hora oficial será transmitida diariamente para todo o paiz por intermedio da administração geral dos correios e telegrafos.

PENSÕES DE SANGUE

Devem ser instruídos com os seguintes papeis os requerimentos pedindo a concessão, que o governo vae decretar, de pensões ás familias dos militares falecidos ou extraviados em Africa:

Para as viúvas: certidão de casamento e atestado da junta de paróquia ou do administrador do concelho em que se declare que se conservam no estado de viúvas ou, para os desaparecidos, que não passaram a novas nupcias.

Para as filhas: certidão de batismo, atestados de se conservarem no estado de solteiras ou viúvas, de serem as unicas que se encontram nestes estados, se existem filhos com menos de 14 anos de idade, porque a estes tambem pertence a quota-parte da pensão.

Para as mães: certidão de casamento e obito do marido, de batismo do filho, atestados que provem que o filho não deixou viúva nem filh. e, bem assim que a subsistencia da mãe estava unicamente a cargo do filho.

Para as irmãs: certidão de casamento e de obito dos paes, de batismo do irmão, atestados que provem que o irmão não deixou viúva, filhos ou mãe, e bem assim que a subsistencia da irmã estava unicamente a cargo do irmão.

A SITUAÇÃO EM ANGOLA

A Sociedade da Cruz Vermelha havia telegrafado, como se noticia, ao nosso consul em Pretoria, solicitando informações sobre o modo de se dirigir a correspondencia para os officios portuguezes que se encontram detidos na Damalândia.

Aquella sociedade comunicou-nos, porém, que não pôde declarar o endereço dos officios que se encontram internados no territorio alemão africano, mas está habilitada a receber telegramas ou cartas a eles dirigidas, que fará seguir ao seu destino, responsabilizando-se pela entrega.

O Directorio do Partido Republicano Portuguez telegrafou ao consul em Pretoria, pedindo que lhe mandasse dizer o modo de se corresponder com o tenente Aragão e encaregando-o de, em seu nome, saudar o valente militar e os seus companheiros, que com elle estão em poder dos alemães.

Uma sentença notavel

Por ser extremamente curiosa e original, publicamos na integra a sentença que um juiz qualquer proferiu sobre uma reclamação eleitoral:

«Vistos os autos Francisco Leopoldo, viuvo, proprietario, residente nesta cidade, eleito no concelho, vem reclamar contra a inscrição no recenseamento eleitoral dos cidadãos que não apresentaram requerimento reconhecido, certidão ou diploma por onde provem que sabem ler e escrever, e dos que apresentaram requerimento, certidão ou diploma, depois de findo o prazo para tal fim estabelecido nas leis de 3 de julho de 1913 e 20 de janeiro de 1915.

Diz o reclamante que a inscrição dos reclamados se fez em obediencia aos decretos do Poder Executivo de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março de 1915 e alega a inconstitucionalidade destes decretos, produzindo varios argumentos a favor da sua opinião.

Considerando que a reclamação foi apresentada em tempo;

Considerando que as leis de 3 de julho de 1913 e 20 de janeiro de 1915 exigem para a inscrição no recenseamento o requisito essencial de os pretendentes saberem ler e escrever e a prova inofismavel desta condição;

Considerando que a lei de 20 de janeiro de 1915, que alterou nesta parte a lei de 3 de julho de 1913, preceitua que o prazo para a inscrição dos eleitores termina no dia 28 de fevereiro;

Considerando que o reclamante impugnou a legitimidade dos decretos do Poder Executivo de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março de 1915, no intuito de me fazer pronunciar sobre o seu valor juridico, á face das condições impostas na Constituição da Republica Portugueza;

Considerando que ao Poder Legislativo compete privamente fazer leis, interpretá-las e revoga-las;

Considerando que ninguém é obrigado a fazer o que não for determinado por lei promulgada nos termos da Constituição;

Considerando que o Poder Executivo publicou os decretos de 24 de fevereiro, 2 e 5 de março de 1915, arrogando-se tal direito por força da lei 8 de agosto de 1914; mas

Considerando que esta lei não pôde ter applicação arbitraria, nem abrange certamente a concessão de modificar as leis de caráter eleitoral;

Considerando que, por todas estas razões e outras de direito, deveria judar irritos e nullos os citados decretos de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março de 1915; mas

Considerando que é preciso não desgostar o presidente da Republica e o chefe do governo, de quem sou amigo pessoal;

Considerando que ás minhas ideias politicas, ideias que herdei de meus paes, convém a attude deste ministerio;

Considerando que a ofensa á Constituição é uma coisa banal, que nem merecia as honras da discussão;

CONTOS E NOVELAS

Cartas...

Mademoiselle

DEPOIS de uma longa ausencia, — tão longa que eu já supunha que de todo me tivesses esquecido! — chegou, finalmente, a sua sempre desejada e apreciavel cartinha.

Agradeço reconhecido a sua deferencia Mademoiselle, e lamento a contrariedade que tão frequentemente me priva das suas boas palavras.

Em vista das explicações com que se dignou honrar-me peço-lhe que desculpe as minhas impertinencias Creia que me sinto sumamente grato por meecer que para responder me roube algum tempo ás suas muitas occupações...

São sempre tão longas e aborrecidas as minhas cartas que só por um excesso de benevolencia Mademoiselle lhes poderá chamar interessantes.

Interessantes, interessantissimas as suas, que tão fielmente lhe retratam as attribuições espirituaes, as castas alegrias e o languido torpor que, por vezes, domina os seus ner-ros de artista.

Sabe? Não gosto que seja injusta para consigo e por isso peço-lhe que não torne a classificar de maçada o agradávelissimo prazer de escrever-lhe, de conversar com tão gentil interlocutora.

Enfado, se existe, é, certamente para Mademoiselle, em ler estas tão desataviadas cartas...

Quantas vezes elas lhe não terão causado aborrecimento e sono?

Perdoe-me! Desde já lhe prometo não mais abusar. Limitar-me-ei á restrita fraseologia da correspondencia vulgar.

Entretanto não posso deixar sem protesto as injustas classificações que a si propria prodigaliza, dizendo a sua educação tão rustica e a sua intelligencia tão mesquinha que nem lhe permitem responder me como deseja.

Que exagero! Que grande maldade! Conheço-a de ha muito, Mademoiselle, e sei bem a fina tempera da sensibilidade de que é dotada.

Nem pôde admitir-se educação rustica e mesquinha intelligencia a quem tão fina observadora se revela.

Toda a sua carta é linda e brilha pela grande sinceridade que a ditou.

Aquella descripção do campo, á luz suave do poente, ouvindo o brando rumoror da agua da levada e os primeiros raios estridulando ao longe, ao mesmo tempo que, ao passar por entre o arvoredor em flor, a aragem se vae tornando mais tépida e balsamica, é primorosa, opulenti-sima de cor e repleta de uma harmonia que sugestiona!

Ao ler aquele formosissimo trecho, que muitos literatos de nome assinatiam com jubilo, experimentei uma impressão agradável, bilissimal!

Que fina sensibilidade a sua Mademoiselle!

Vê-se que sente o que descreve e que sabe exprimir sob uma forma adoravel todas as suas impressões ainda as mais subtiis...

Lêr as suas cartas é para mim sonhar o mais delicioso dos sonhos.

E sonhar que a estou escutando que a ouço, a falar-me com essa sua voz de timbre tão acariciante e harmonioso para os meus pobres ouvidos desaccostumados de tão carinhosa e perturbante simphonisação!...

As suas frases!... Que repassadas de sentimento e de ternura! Que grande espirito de vida a animam-las!

Tanto me delicia e impressionam, Mademoiselle, que só sei compará-las a dobradas falenas impolutas, voojando, graciosas e lindas, sobre a perfida banalidade deste mundo de enganos!...

Mas... Perdoe, Mademoiselle, abusar tanto da sua grande bondade e creia-me sempre,

Seu muito respeitoso admirador

Lyster Franco.

GENTE NOVA

A ALGUEM

E quiz Deus que eu visse o seu sorriso, Para esquece-la não poder, embora tente. Para te-lo sempre na minha mente, Como uma visão do celeste paraíso!

Sempre esta visão! Sempre o seu sorriso A acompanhar-me a alma, que dela é seu guia! Oh! Ama-o, meu coração sem alegria: Que outro amor igual não poderás sentir?

Tempo que passaste! Meu tempo de criança! Quando era livre e sem um só cuidado! Só tendo alegrias por minha ambição!

Hoje, soffro e amo sem esperança! Mas, como de ama-lo poderia ter deixado, Se um baio seu me levou o coração!

Gabriela da Silva.

Estados-Unidos. Os selos eram de forma e aspecto inteiramente diversos. Para a reprodução, usava-se a litografia, assim como a gravura em cobre.

Uma carta de Estoi

(Sem alteração do original)

Cidadão Redator do Herald:

Em premero lugar estimo que esteja bom más a sua familia toda. Eu ao fazer estas duas regras mal nutadas, fico bom, munto obrigado. Arreceba saudades da minha mana e da minha ametade.

Escrevo le esta para le dizer que gostei munto da carta de Estoi que vinha no seu jornal, com uma carga no regedor cá da terra. Até me arrebetou o fato com rir. E então aquella do pirolito bates ou não? Ora o meu vizinho um pirolito... Se o casa gatinhas dá com isto não lhe larga a pele. Nunca as mãos le dóam, senhor redator.

Olhe, inda le digo mais esta: no domingo, antes de ser lido aqui o Herald, entre uma barba e um copinho de aguardente, dizia o vizinho Pégadinho, ao vêr muita gente na rua: «Tudo isto está de baixo do meu governo! Se eu quizesse, mesmo agora mandava prender toda a gente da freguezia.»

Tudo isto são graças do vizinho, bem sei, mas são graças pesadas; porque o homenzinho como toda a gente sabe, é incapaz de prender uma formiga... branca. Depois que o meu visinho leu o jornal, atravessou-se-lhe um marmelo na garganta e ainda hoje estaria embacado, se não fosse zarigato do amigo Caqueiro. Tambem, só á caquira. Agora dizem-me que o vizinho Pégadinho vai pedir licença por algum tempo, que aproveitará para dar unturas nas costas. Pois aqui mesmo le digo: não faça isso, vizinho, não nos desgrace, senão passamos da ditadura á dentadura e... adeus, mano João.

Pois o seu substituto ainda não manda nada e já comprou um rebanho de carneiros, (talvez os tivesse inscrito no recenseamento eleitoral) arranjou um pastor de 10 anos e disse-lhe logo: «Vai, leva o gado por essas fazendas e não tenhas medo. Se te disserem alguma coisa, diz que o gado é do senhor regedor e deixa andar. E isto é sem ser regedor, o que faria se fosse... Era capaz de prender o outro mundo e este, mesmo no Centro, só para ele e o seu gado pastarem á vontade. Olhe vizinho Pégadinho: se me faz essa aquella, prometo-lhe que, se eu algum dia for regedor, mandarei pôr a cabeça debaixo dum Ceirão. A meninho é escangalha a rir.

Desculpe, senhor redator, esta massada e disponha do seu amigo

T.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é o mais completo repositório de critica historica

O NOSSO NOTICIARIO

Esteve nesta cidade o sr. Domingos Dias Neto de S. Braz de Alportel.

As novas escalas do cruzeiro na costa são: vapor «Berrio» 19, 20 e 21, e «Lidador» nos dias seguintes; de socorros, 19, 20, 21 e «Lidador» e 22, 23 e 24 e «Berrio».

Foi feito convite aos sargentos da armada para declararem se desejam ser providos nos logares de telegrafistas no caminho de ferro do Minho e Douro e guarda do liceo de Faro.

O nosso amigo sr. Augusto Pires recebeu ha dias um primoroso retrato do sr. Vitorino de la Plaza, illustre presidente da Republica Argentina.

Esteve nesta cidade, na sua visita pelo Algarve, o nosso amigo sr. Eurico de Campos, que veio fazer um inquerito á vida desta provincia, no intuito de a tornar conhecida dos leit-res do Journal, diario que ultimamente começou a ser publicado em Lisboa.

Foram nomeados administrador do concelho de Castro Marim o sr. Jacinto Celorico Palma e substituto o sr. Manuel Quintino Nogueira da Silva.

Estão a concurso 9 logares de guardas de 2.ª classe do corpo de policia deste distrito.

Foi estabelecido o serviço de ordens postaes na estação telegrafo-postal da Praia da Rocha, Portimão.

O sr. Francisco dos Reis foi nomeado para exercer definitivamente o logar de piloto da barra de Tavira.

Foi determinado que á camboneira Beira sejam feitos os fabricos de que carece, afim de seguir para o serviço da fiscalisação da pesca no Algarve, nos principios do mez de maio.

Para serem empregados neste serviço vão armar dois torpedeiros.

Foi modificado o regulamento da secção dos surdos-mudos da Casa Pia de Lisboa, de maneira que ali possam ter ingresso os anormaes provenientes dos varios distritos do paiz com excepção do Porto, onde ha muito funcionava uma instituição similar. Naquelle secção haverá um semi-internato, com a lotação de 30 logares, exclusivamente destinado a alunos pobres domiciliados em Lisboa. Não se comprehendem neste numero os alunos que contribuem com a

Considerando que o Poder Executivo está disposto a sujeitar os seus atos á apreciação do Poder Legislativo, para que este o absolva de quaesquer excessos;

Considerando que a materia religiosa não pôde ser estranha a este assunto, e que Deus, todo cheio de bondade, perdoará quaesquer faltas aos que desrespeitarem a Constituição;

Considerando que estas e outras ofensas á lei fundamental servem de precedente para justificar todas as alterações que em breve se lhe devem fazer sobre materia religiosa;

Considerando que o Poder Judicial em vez de se prender com estas ninharias, antes deve cuidar da sua situação economica, afim de conseguir melhora dos seus vencimentos;

Considerando que nenhuma razão ha para prejudicar o meu socoço e talvez o meu futuro, no caso de contrariar a vontade soberana e teocratica do Poder Executivo; e mais.

Considerando que o actual governo, tendo principalmente em vista desorganisar o Partido Democratico, satisfaz as minhas tendencias politicas;

Considerando que Partido Democratico proibiu que no ano de 1913 se fizesse nesta cidade a procissão do Senhor Morto, ofendendo assim as minhas crenças religiosas;

Considerando que o actual governo, se conseguir maioria no Parlamento, como é de supôr, e Deus queira que sim, hade lembrar-se desta minha abnegação;

Por todos estes fundamentos, considero validos os decretos do Poder Executivo de 24 de fevereiro, 2 e 5 de março de 1915, e porisso julgo improcedente a reclamação.

Quem possuir a HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN com ou sem depreto toda a ciencia historica amontoadá no decorrer dos seculos.

Noticias de Instrução

Foi decretado que na falta ou impedimento dos professores das escolas normaes poderá o governo nomear para a regencia d's respectivas disciplinas, como interinos: 1.º Os professores das mesmas escolas dentro do grupo a que pertencerem essas disciplinas; 2.º Os professores de instrução primaria com 6 anos de efectivo e distincto serviço; 3.º Os professores efectivos do ensino secundario e industrial para as disciplinas dos grupos em que tenham sido providos. Os professores interinos serão obrigados a um numero minimo de horas de serviço igual aos dos professores do quadro e nenhum poderá prestar mais de 24 horas semanales de serviço. Os professores interinos receberão a gratificação annual de 360000, abonada em decimos.

Os alunos externos que pretendem fazer exame nos liceus tem de apresentar os requerimentos nas secretarias respectivas de 1 a 8 de junho proximo. Esses documentos só serão recebidos quando forem acompanhados de todos os documentos que a lei exige.

Os professores particulares de ensino secundario que ainda não requereram á repartição competente o seu diploma tem de o fazer quanto antes e registalo nas secretarias dos liceus, visto que, sem isso, não podem, na proxima época de exames, passar aos alunos atestados jurados de aproveitamento de frequencia.

Foram promovidas á 1.ª classe as seguintes professoras:

D. Maria da Costa Nobre, de Loulé; José Maximo de Sousa, de Estoi, Faro; D. Inez da Ascensão Ponte, de S. Braz de Alportel; D. Maria do Ceu Neto, de Guia, Albufeira; D. Laura da Purificação Reis, de S. Bartolomeu de Messines, Silves; D. Maria Mates Paleti, de Lagos; D. Marcelina Bernardo, de Boliqueime, Loulé; Silvestre Martins Corvo, da Luz de Tavira.

Pelo mui digno empregado de fazenda, sr. José Joaquim Gonçalves, está sendo feita a letra para uma marcha que o funcionario de instrução, Honorato Santos, compoz afim de ser cantada pelos 50 alunos da 4.ª classe da escola central masculina na sua proxima excursão a Ayamonte. A referida classe tem os seus ensaios já muito completos, contando no seu repertório 5 numeros de canto coral de muito bom efeito.

Foram promovidas á 3.ª classe as se-

guintes professoras:—D. Aldegundes das Doreas Pontes, D. Deolinda da Silva, D. Guiomar da Conceição Reis, D. Isabel Maria Sales de Almeida, D. Marta da Conceição Marques, D. Amelia da Conceição Teixeira, D. Isabel Maria Gabrita Gomes. —A 3.ª e 4.ª classes da escola central masculina de Faro tem no dia 23 do corrente o seu passeio escolar da lei.

Inundações

Grandes temporais e inundações tem causado enormes prejuizos em Hespanha.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Nos 3 mezes decorridos deste ano os caminhos de ferro do Estado renderam o seguinte: Sul e Sueste 393 521 18, menos 32 007 33 do que em igual periodo do ano passado, sendo na grande velocidade mais 2 506 84 e na pequena menos 34 514 519. Minho e Douro 333 546 7, menos 58 132 57, sendo na grande velocidade 21 472 44 e na pequena 36 660 536.

REMEDIO FRANCÉS



Teatro Circo

A Empreza deste belo salão de espetaculos continua a proporcionar ao publico as mais deliciosas e empolgantes fitas animatograficas, e recanto ao mesmo tempo de todas as comodidades.

Ainda ha bem poucos dias fez ali uma dispendiosa installação de confortaveis cadeiras, por cujo ato mereceu os maiores aplausos, e já agora apresenta ao publico outros beneficios, taes como o calcetamento do atrio fronteiro, o esgoto das aguas pútridas que impastavam o logar, e o alargamento da porta da rua, com mudançã das bilheteiras para a porta interior do proprio salão.

Por tudo isto rendemos á Empreza os nossos elogios e agradecimentos.

Realisa-se na proxima quinta feira, no Circo, uma recita promovida pelos alunos da Escola de Ensino Normal de Faro, em beneficio da Caixa-Escolar.

A recita principia ás 21 horas. Exhibe-se um primoroso orfeon dirigido pelo sr. dr. Manoel Pedro Gu-rreiro, e haverá, entre outros, numeros arraes, dois atos de Folies-Bergéres e uma opereta.

Morte de um sabio

Faleceu ha pouco em Berlim o professor Friedrich Lö-ller, descobridor do bacilo da difteria.

VARIÉDADES

OS SELOS DO CORREIO—A SUA ORIGEM

Qual a origem dos selos do correio? Em Copenhague, já abrir-se uma exposição internacional de filatelia e o jornal «Politiken» deu a proposito algumas informações sobre a origem e o desenvolvimento do selo postal.

Em 1837, viajou pela Irlanda, Rowland Hill, que devia ser mais tarde o promotor da reforma postal. Numa hospedaria de aldeia, travou conversação com uma criada que lhe contou que o seu noivo, então residente em Londres, lhe escrevia todas as semanas.

Ora, o porte das cartas custava então um shilling e era pago pelo destinatario... E como Rowland Hill se mostrasse admirado de que uma pobre rapariga de aldeia se entregasse a taes despesas, a criada contou-lhe o estratagemã de que usava. Quando o estafeta lhe trazia uma carta, ella, fingindo-se comovida, revirava-a entre os dedos, levava-a amorosamente ao rosto, tratando de decifrar os sinais convencionaes que havia no envelope, onde o noivo lhe dizia resumidamente que tudo ia bem, que se não esquecia dela, etc. E depois, restituindo a carta ao estafeta, lamentava, com um suspiro, que as suaz condições de vida lhe não permitissem pagar o shilling da tarifa...

Hill reflectiu longamente nessa historietã. E tão certo á produzirem as pequenas coisas, ás vezes, grandes efeitos, que, tres anos depois, fazia elle votar, no Parlamento, o projeto postal que fixava em um peni o porte das cartas em toda a Grã-Bretanha. Na primavera seguinte, apparecia no mundo o primeiro selo do correio, com a effigie da rainha da Inglaterra.

O Brazil foi o segundo paiz que adoptou o novo sistema de franquia postal; viram depois alguns cantões suizos e, por fim, os

meusalidade de 6800. As vagas serão preenchidas, á maneira que forem occorrendo, por candidatos domiciliados nos outros distritos.

Aos alunos pobres que frequentem o internato será abonado o subsidio quinzenal de 2425 durante o periodo do funcionamento dos respectivos cursos. O provimento das vagas de internos e semi-externos será feito por concurso, com dispensa da prova de orfandade.

Para as despesas consequentes desta modificação será consignado pelo fundo de Assistencia a verba de 2.500000 annuaes, pagas em duodécimos.

O governador civil deste distrito, sr. dr. Masquita de Carvalho, mandou syndicar a actual comissão do hospital do Espirito Santo, de Tavira.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz de direito da comarca de Portimão.

O sr. Francisco Pereira de Matos foi nomeado ajudante do escrivão do 4.º officio do juizo de direito de Faro.

Foi nomeado substituto do juizo de direito da comarca de Monchique o sr. Isidoro Batista Costa.

O sr. Artur de Sousa Carmo foi nomeado sub-delegado do Procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio.

Foi nomeado administrador substituto do concelho de Monchique o sr. Manuel João da Cruz Neto.

O sr. José Nunes Guerra foi nomeado escrivão do 4.º officio do juizo de direito da comarca de Monchique.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é indispensavel ao homem de ciencia, á politico, ao simples estudioso, e até áquelle que, nas suas leituras procura de preferencia o delecto e a instrução

O Dia 1.º de Maio

O nosso correligionario sr. Antonio Pedro Franco da Cruz, vereador da Camara Municipal, apresentou na sessão solemne do Centro Democratico, efectuada no dia 20, em homenagem á Lei da Separação, esta significativa proposta, que a assembleia approvou por unanimidade, entre manifestações de sympathia:

«Sendo a maioria dos socios deste centro composta de elementos operarios, proponho que a direcção mande arvorar a nossa bandeira no dia 1.º de maio, provando assim que o Partido Democratico se interessa pelas reivindicações operarias e sociaes.»

POR ESSE ALGARVE

Estoi

Acaba de apparecer mais um ditador microscopico.

Não podia ser mais acertada a escolha do nosso regedor substituto, Manuel da Silva, industrial, proprietario da fabrica de mogaens que, ha perto de cinco annos principiou a construir-se e para a qual brevemente deve chegar, vindo do Norte da America, o ultimo invento maquinario, com motor da mais acreditada marca, com força de 955000 cavalos e resistencia superior a 100000 atmosferas.

Destle já se previnem os seus freguezes de que dentro de poucos dias principiará a trabalhar a tão desejada fabriqnetã, que tanta falta nos faz.

Ha dias, este mesmo ditador, comprou um rebanho de carneiros, que tantos prejuizos nos tem causado, porque não tendo elle propriedades para o sustento do seu gado, o manda com um pastor, que é menor de dez annos, contra a lei.

Como regedor substituto, diz que já não ha leis; a lei é elle mesmo; quem manda é elle. Pedimos providencias á guarda republicana, para que ella repare neste ditador absoluto.

S. Braz de Alportel

Ha dias constou que um rafeiro afeiçoado do heros, tinha recebido dele uma carta, prevenindo-o de que fosse preparado umas duzias de foguetes para chamar a atenção da terra e de parte do campo, visto que se tinha criado uma biblioteka movel para S. Braz. Dizia a mesma carta: Faz isso em segredo de maneira que não se saiba, porque podê haver fiasco!

O pobre do rafeiro, todo atrapalhado com uma carta desta ordem, costumado só a tratar de negocios de lixo, incumbido agora de fazer subscrições secretas para compra de foguetes! O bremã toda azabunbado, não come quasi nada e está sempre pensativo. Como diabo hade elle arranjar dinheiro para isso?—Von dar-lhe um conselho aproveitavel.

Faça nem mais nem menos o que costumã fazer o seu amigo.

Escreva para a Batalha, e mande vir uma caixa de foguetes com dez grossas, e se vir que é muito, que lhe mandem uma caixa com dez duzias, e depois faça uma subscrição e o que ella reuder tudo é ganho. Você sabe que os pirrotecnicos da Batalha tem sempre fartura de foguetes para criações de concelhos, e criações de bibliotecas moveis e que não é preciso pagar-lhe, e então já você fica sabendo que não ha necessidade de andar preocupado com coisas indis-

gnificantes. Este é o conselho de um amigo seu.

Até que enfim, já se efetuaram os trabalhos da medição do caminho de ferro de Loulé a S. Braz!

Isto é uma terra que vai progredindo de dia para dia. Agora acaba de chegar um telegrama (vindo de Lisboa) para o senado deste conselho, informando-o de que se acabou de crear uma biblioteca movel para S. Braz, e que a sua inauguração será por todo o mez o de maio.

A camara do concelho de Alportel, reunida nessa allara em sessão ordinaria, resolveu pôr á votação um voto de louvor a essa creatura que tanto se tem distinguido em beneficiar este concelho.

Eu estou parvo, quasi doido com coisas desta ordem. Então os srs. vereadores não atingiram ainda qual o fim desses benefícios?

Eu lhes vou explicar. Essa criatura, hoje desprezada por todos ou quasi todos os republicanos da velha guarda (os antigos companheiros dele) está junto aos infames talasas, e aos atuaes conspiradores, e para lhes mostrar que o seu valor é grande, não distinguindo partidos, e que mesmo dentro de um governo monarchico a sua preponderancia é a mesma, acaba de lhes tapar a boca com a criação da biblioteca movel. Isto é para chamar a atenção dos srs. vereadores para as proximas eleições, para que vão votar na mesma lista com que ele se comprometeu.

Mas nós, srs. vereadores, temos confiança no vosso caracter em virtude do qual não poderis esquecer os bons principios, e não poderis dar o voto a um grupelho de senhores que, introduzindo se dentro da Republica e filiando-se num partido, querem preparar-lhe a sua morte.

LIVROS

HISTORIA UNIVERSAL por G. Oncken

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade científica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ella se compõe; traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras, sob a direção inicial de Z. Consiglieri Pedroso, e atualmente sob a de Manuel M. de Oliveira Ramos, professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN que antes se pôde chamar uma completa biblioteca historica, pela vastidão, riqueza de informação científica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o maior monu-

mento que a ciencia historica foi levantado na Alemanha no seculo XIX.

Dentre as numerosas historias universaes publicadas em quasi todas as linguas, nenhuma, nem de longe, se lhe pode comparar. Cada um dos seus volumes é uma monografia completa, que faz autoridade e que de um modo tanto quanto possível definitivo fixou a historia do respetivo periodo ou da respetiva nação. Quem possuir esta biblioteca, até hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a ciencia historica que no decorrer dos seculos se foi amontoando numa enorme construção synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas de gerações de investigadores e de homens de ciencia, que conseguiram desvendar os mysterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que nos monumentos que nos legaram, deixaram vestigios da sua passagem sobre a terra.

E sendo assombroso como monumento de cuidadosa e erudita investigação a obra colossal dirigida por Oncken, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem pôde contemplar, quadro que sem deixar de ser a exata reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra de arte, unica no seu genero, em que as tragedias mais pungentes alternam com os mais comededores laucos que é dado ao homem imaginar.

Por isso a Historia Universal de Oncken é não só obra para ser consultada no remanso do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto puro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pelo politico, que em meio do tumultuar da praça publica, carece de norma para nortejar o seu proceder.

A Historia Universal de Oncken publica-se em fasciculos semanaes, de formato grande, de 32 paginas, em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos crómicos. Cada fasciculo de 32 paginas, 10 centavos; cada tomo de 160 paginas, 50

centavos; cada volume de cerca de mil paginas, encadernado, 3580.

Estão publicados os oito primeiros volumes. Dirigir pedidos a Aillaud, Alves & C.ª Livraria Aillaud e Bertrnd—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Serie Escolar Figueirinhas

Table with 3 columns: Title, cart., and 10 cent.

A Serie Escolar Figueirinhas é constituída por livros claros, syntheticos e em absoluta harmonia com os programas officiaes e cheios de lindas illustrações. O preço assombra pela baratesa. Vendem-se nas principaes livrarias do pais. Os professores officiaes podem reclamar catalogos á Livraria Figueirinhas, rua dos Martires da Liberdade, 176, Porto.

A's Elegantes

Temos o prazer de avisar as nossas gentis leitoras que em breve chegará á nossa Provincia em visita á sua numerosa clientela, o representante da acreditada

CASA DOS ENXOVAES

Lopes de Sequeira, de Lisboa

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã domingo, 25—D. Matilde Pinto e Silva, D. Joana Aurelia de Montenegro, D. Adelaide Dias Caiado, D. Aurora Celeste Ferreira, D. Maria Emilia da Conceição, D. Mariana Amelia Santos, Joaquim José Lopes, Eduardo Venancio Pires, João Vicente Batista, D. Fernando Puenche y Zainos e Joaquim do Carmo Severino.

Segunda feira, 26—D. Maria das Dores Barbosa Lystér Franco, D. Aura Silverio Sanchez Móra, D. Albertina Antonia Marques, D. Maria Francisca Veloso, D. Emilia Madeira Alves, D. Lucinda do Carmo Graça, D. Joana da Silva Mendes, D. Julia da Costa Pereira, João José Correia, Manuel Besar Fernandes, Joaquim Vicente Mendonça, João do Carvalho Pessoa e João Antonio Peres Maldonado.

Terça feira, 27—D. Eva Moraes, D. Leonor Vieira do Melo, D. Narcisa de Sousa Pinto, D. Maria da Cruz Pacheco Tavares, José Filipe da Costa, João Celestino Batista e a menina Leopoldina de Faria.

Quarta feira, 28—D. Clotilde Azevedo Pinho, D. Maria Amelia da Costa Carneiro, D. Maria Vitorina Teles, D. Josefa da Silva Pacheco, Antonio Carlos Belchior, Alfredo Dias Rodrigues e Manuel Costa.

Quinta feira, 29—D. Alice Pimenta do Castro, D. Germana Correia Neves Braz, D. Maria Celeste Viana, Eduardo da Silva Santos, João Batista Gomes e Francisco Claro da Silva.

Sexta feira, 30—D. Raquel Levi Moreira, D. Maria Corte Real Moniz, D. Isaura de Sousa Mota, D. Francisca Adelina Fernandes, João José Silvestre Pereira, Abel dos Santos Calado e Diniz Augusto Araújo.

Sabado, 1—D. Maria Alberta Castelo Branco, D. Esperança dos Santos Fernandes, D. Clotilde Oliveira de Freitas, D. Angelina Filomena Peres Cruz, D. Henriqueta de Oliveira Simões, José Joaquim Fernandes, Antonio Pereira de Lima, Artur Neves Rafael, Fernando da Silva Moreno e Filipe Pedro Pacheco.

Necrologia: Falleceu o sr. José Dias, do sitio de Ribeiro, Boliqueime, a cuja familia enviamos sentidos pesames.

Falleceu em Tavira a sr.ª Belmira, de 16 annos, costureira do atelier do alfaiate do sr. José Joaquim de Santa Ana.

A's familias enlutadas os nossos pesames. Francisco Pedro dos Santos Vende uma maquina de braço para sapateiro.—ALMANCIL.

EDITAL

João Pedro de Sousa, bacharel formado em direito e presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz publico que esta Camara Municipal resolveu em sua sessão extraordinaria de 15 do corrente mez de abril denegar validade a quiesquer resoluções que a Commissão Administrativa que vae ser nomeada pelo governo, em seguida á dissolução desta Camara, por alvará do governador civil, tomar em nome deste corpo administrativo, declarando que se não responsabilisa por quaesquer dividas e outras obrigações que a referida Commissão contrair e compromettendo-se a propor em juizo as ações necessarias, para que o poder judicial se pronuncie, por suas sentenças, sobre a nulidade dessas dividas e obrigações.

Faro, 22 de abril de 1915.

O presidente da Commissão Executiva,

João Pedro de Sousa.

As gravuras da HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN são verdadeiras reconstituições elaboradas com o maximo rigor archeologico.



A Debilidade

nasce frequentemente da falta de nutrição ou de não se poder extrair das comidas os beneficios que nos oferecem. O perigo com relação as molestias infecciosas, afecções pulmonares, tuberculose e graves desarranjos do organismo aumenta muito á proporção do enfraquecimento da resistencia do corpo.

Para fortalecer o organismo

torna-se necessario tomar a Emulsão de SCOTT, que fornece um alimento de facil digestão para os musculos, ossos e cerebro, e promove a digestão das gorduras e outros materiais nitrogenicos.

Emulsão de SCOTT

é a unica emulsão que tenha mantido durante 40 annos a sua reputação e respeito de qualidade e certeza de acção. Não ha outra emulsão que tenha igual effizienz na cura da fraqueza e das doenças. Vede o peixeiro com o peixe, no pacote, e recusa tudo, quanto não traga este sinal de genuinidade.

Em todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. V. S.M.A.E.T., Rua da Fabrica 27, Porto.

TIPOGRAFIA DO "HERALDO"

Rua 1.º de Dezembro, 21 e 23—Faro

Nesta acreditada e conhecida casa imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, para o que tem pessoal devidamente habilitado, todos os trabalhos tipograficos, por preços excessivamente baratos, taes como:

FATURAS, MEMORANDOS, PROSPECTOS, BILHETES DE VISITA, MODELOS DE REPARTIÇÕES, ETC.

IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., etc., e por preços sem competencia

Especialidade em papel timbrado e participações de casamento

ATENÇÃO!

USEM TODOS OS LINDOS ALFINETES

LUMINOSOS de gravata, cuja venda tem sido enorme

ESTES ALFINETES SÃO SENSACIONAIS!

SÃO LUMINOSOS quando se quer, CONSER-

VAM-SE LUMINOSOS o tempo que se queira,

VOLTAM AO ESTADO PRIMITIVO assim

que se deseje e sendo o seu custo apenas de 65 centavos.

(650 rs.)

Remetem-se para qualquer parte, a quem envie a sua importancia e mais 7 centavos para o transporte

DIRIGIR PEDIDOS A'

MERCEARIA CAVACO JUNIOR

LARGO MANUEL DA MANA — LOULÉ

O HERALDO, semanario republicano democratico e o jornal mais estimado do povo e de maior circulaçao em toda a provincia do Algarve.

APRENDIZ

Precisa-se de um, nesta typografia, sem pratica.

Historia da Republica

POR

JOSÉ AGOSTINHO

Está publicado o primeiro tomo desta obra que abrangerá os successos principaes desde a proclamação da Republica em Portugal, até ao ano de 1915.

A obra constará de 15 tomos, ou sejam 3 volumes.

Cada tomo tem 64 paginas, custando 60 réis.

A *Historia da Republica* será feita com o mesmo criterio de independencia com que foi traçada a *Historia de Portugal* do mesmo autor. Sairão dois tomos por mês.

A assinatura está aberta nas principaes livrarias do paiz. *Livraria Figueirinhas*, rua dos Mártires da Liberdade, 178 — Porto.

Todos os trabalhos tipograficos se fazem rapidamente na officina do HERALDO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE NO PORTO
R. de Santa Teresza, 2-E-1.^o
End. teleg. SEGUROS-Porto
Teleph. 1.137

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 28:000\$00

Seguros de searas e ceras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.^o

Teleph. n.º 403

End. teleg. Sorrah

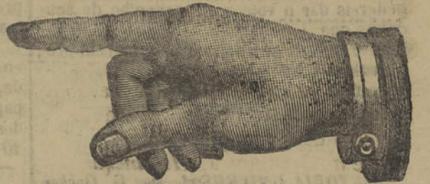
Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.^o DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA DOSSAETE C. BENEFICENTE, 130

— FARO —

Construção de poços Artesianos — Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME — Para a granura e aveludado do pelo
Tônico e Loção capillar — Contra a calvície e a queda dos cabellos.

PASTA DENTIFRICA COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
— Drograria e Perfumaria —
EADEIRA & C. A. L.
FARO — RUA IVENS, 28 — FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel. — JOÃO GOINHAS — Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

+ DE +

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos.

Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.^o de Dezembro, 22 e 24

— FARO —

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e relhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.^o L.^{da}

RUA DE S. BENTO

LISBOA

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colagem das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio. Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco cartoes em selos.
Escrever a M.^{me} Laura Jesus Buenos Ayres, Valdeia de Arroyos, n.º 713.
esquerda — LISBOA.

UM LINDO INVENHO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros — CAPITAL 1.000:000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo — Seguros maritimos — Seguros de

cristais — Seguros contra roubos — Seguros

postaes — Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA